



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPÉBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

PROTOCOLO
Câmara Municipal de Parauapebas
Diretoria Legislativa
Data: 09/09/19
Assinatura: 12:56h Eliene Soares

INDICAÇÃO Nº 324/2019

APROVADO NA SESSÃO

Ordinária

DE 10 / 09 / 2019

Em Discussão Única

Presidente

INDICA AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPÉBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE IMPLEMENTE OFICINAS DE **CAPACITAÇÃO DOS EDUCADORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO PARA LIDAR COM ALUNOS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA FAMILIAR E OU DOMÉSTICA.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Indico que, após cumprido o rito regimental, seja encaminhada ao Senhor Prefeito do Município de Parauapebas, Darci José Lermen, cópia desta Indicação que requer a oferta de oficina de capacitação a professores e coordenadores da rede pública municipal para lidar com estudantes vítimas de violência doméstica e ou familiar, a fim de elevar a aprendizagem de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

JUSTIFICATIVA

Todos os dias, 31 crianças e adolescentes são assassinados no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde referentes a 2016. Se o cenário atual não melhorar, 43 mil meninos e meninas podem não chegar à vida adulta até 2021, segundo o Índice de Homicídios na Adolescência. Em sua maioria, essas vítimas são meninos, negros, que vivem nas periferias dos grandes centros urbanos e estão fora da sala de aula. Os meninos têm 12 vezes mais probabilidade de serem assassinados do que as meninas e os negros correm três vezes mais risco de serem mortos do que os brancos.

O panorama é gravíssimo e revela que os números são piores quando contabilizados crianças e adolescentes agredidos diariamente, mas, com sorte, não vêm a óbito. E parece uma praga: em todos os lugares há registro de violência contra meninos e meninas, o que deixa sequelas emocionais e comportamentais hediondas, muitas iniciadas em ambiente familiar.

Qual o papel da escola nessa questão tão séria e perturbadora? A escola é espaço privilegiado para construção da cidadania, onde um convívio harmonioso deve ser capaz de garantir o respeito aos direitos humanos e educar a todos no sentido de evitar as manifestações da violência. Ela é responsável por fazer com que seu ambiente seja acolhedor, capaz de propiciar interações positivas entre os seus integrantes, bem como garantir o desenvolvimento



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

saudável de crianças e adolescentes que ainda não atingiram maturidade física, cognitiva e emocional e que, portanto, necessitam de apoio, atenção e cuidados.

Como local privilegiado para identificação de casos de violência doméstica, a escola possibilita o encontro diário entre alunos e profissionais da educação, principalmente com os professores, o que faz surgir uma relação de afetividade e confiança de modo que eventuais situações de violência doméstica sejam reveladas. Além disso, nas primeiras séries do ensino fundamental, a natureza das atividades escolares — desenho, pintura e brincadeiras — suscitam ou permitem, muitas vezes, o relato desses casos.

A observação diária de crianças e adolescentes pelo profissional da educação facilita notar alterações no comportamento, no humor, lesões físicas, interferências em seu desenvolvimento cognitivo e consequente desempenho escolar. Não raramente, professor, coordenador pedagógico e diretor assumem papéis de psicólogo, assistente social, terapeuta, no sentido de cuidar de feridas (principalmente emocionais) de crianças vítimas de violência. Essas feridas indubitavelmente chegam à sala de aula em forma de indisciplina, com alunos agressivos e ou dispersos em aprendizado.

Face a esse quadro, e procurada por diversos educadores da rede pública para agir em cima da questão, indico ao Poder Executivo que ofereça, no tempo que couber, curso ou oficina de capacitação aos profissionais da educação da rede pública municipal, lotados nas escolas, a fim de auxiliá-los a identificar e nortear o tratamento de estudantes que eventualmente sejam vítimas de violência em ambiente familiar — e que frequentemente até reproduzem a violência na escola.

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) pode, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (Semsu) e a Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas), por meio de seus profissionais psicólogos e assistentes sociais, trabalhar para, inclusive, levar casos confirmados de violência sofrida pelos estudantes às autoridades competentes, visto que muitas escolas periféricas relatam casos de indisciplina, e são muitas as situações.

Diante do exposto e na certeza de que o prefeito Darci Lermen será sensível a uma causa tão séria e que carece urgentemente de atenção, a qual tem impacto na qualidade de nossa educação, conto com a aprovação dos nobres vereadores.

Câmara Municipal de Parauapebas, 10 de setembro de 2019.

Elisene

Elisene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)

PODER LEGISLATIVO
Câmara Municipal dos Ver. de Parauapebas
Elisene Soares Sousa da Silva
Vereadora